

## EDITORIAL

JOSÉ CARLOS PINTO LEIVAS<sup>1</sup>

Temos o prazer de comunicar que o v. 44, n. 1 de 2024 da revista Vidya da Universidade Franciscana - UFN se encontra concluído. Neste volume temos artigos de diversos estados do Brasil, incluindo artigo internacional oriundo da Colômbia. Ao todo são vinte artigos envolvendo temáticas diversas na área de Ciências e de Matemática. Como está previsto nas normas da revista os artigos envolvem pesquisas consolidadas com resultados apresentados ao público o que permite que a mesma seja um canal de divulgação e de pesquisas para professores nos diversos níveis de escolaridade bem como para novas pesquisas.

A edição abre com artigo dirigido a aulas online para a Licenciatura em Matemática, ilustrando uma possibilidade interessante no que diz respeito à chamada Torre de Hanoi em dispositivos práticos. Metodologias ativas são envolvidas em aulas de Matemática do Ensino Básico e a pesquisa buscou identificar o desenvolvimento dos educandos no ensino da disciplina. Um terceiro artigo, agora na área de Ciências Biológicas envolveu licenciandos na área e analisou as repercussões no desenvolvimento PCK fazendo emergirem duas espirais reflexivas mostrando que é possível ser desenvolvido na prática e por processos reflexivos. No quarto artigo é apresentada uma ferramenta para analisar as praxeologias desenvolvidas para o tratamento da função quadrática, concluindo a pesquisa com a necessidade de o professor ficarem atentos com a nova organização didática.

Um quinto artigo publicado abordou a Educação Ambiental destacando a importância de ações político-pedagógicas já no Ensino Fundamental para a temática. Os resultados da pesquisa apontam que os estudantes são conservadores em suas concepções não identificando relação entre as áreas de Proteção Ambiental na Serra Dona Francisca, Educação Ambiental e Matemática. O sexto artigo é oriundo da Colômbia em que seus autores abordam uma maneira de pensar a disciplina de Álgebra Linear relacionada ao pensamento vetorial, em que foram propostos problemas geradores e não rotineiros a estudantes de Engenharia.

No artigo seguinte encontra-se a pesquisa envolvendo a Análise Textual Discursiva em que mestrandos foram questionados sobre o conhecimento desta metodologia em que emerge a percepção dos mesmos sobre a consciência hermenêutica deixando o fenômeno se mostrar em sua alteridade. Uma experiência formativa para os anos iniciais do Ensino fundamental balizada por práticas de investigação-ação é abordada no oitavo artigo da edição envolvendo professoras deste nível de escolaridade. Na pesquisa foram identificados problemas latentes das práticas das investigadas sendo elaboradas estratégias interventivas nas ações das mesmas.

O nono artigo da edição explora ferramenta para implementar o uso de rubricas e seus efeitos como sendo inovadora no processo de avaliação de seminários envolvendo a disciplina de Cálculo Numérico, em que as percepções dos alunos incluem a clareza, a utilidade e o impacto da realização dos mesmos, tornando assim o processo mais justo e consistente. No artigo seguinte, as finanças são tratadas em uma investigação envolvendo estudantes na procura de saber se os objetos de ensino e de aprendizagem pode ser um meio para a eficácia da educação financeira. Aqui, alunos de Engenharia de Produção são investigados sendo identificadas diferenças entre as concepções daqueles que cursaram a disciplina e os que não a cursaram. O décimo primeiro artigo irá abordar uma ação pedagógica articulando múltiplas realidades vivenciadas pelo discente com o

---

<sup>1</sup> Editor da Revista Vidya

objetivo de investigar a rota traçada por pássaros/pesquisadores ao abordarem rotas interdisciplinares na formação de professores. Concluem com a falta de existência de práticas que promovam também, metodologias inovadas. No décimo segundo artigo da edição, encontramos uma pesquisa que discute atividades contribuições de atividades exploratórias que utilizam de forma integrada a realidade aumentada por meio do Geogebra na aprendizagem de Geometria Espacial no Ensino Médio, com utilização de smartphones. Os autores concluem que visualização na criação e desenvolvimento de ideia, conceitos e propriedades de sólidos geométricos potencializaram a aprendizagem por meio deste recurso tecnológico.

No artigo treze iremos encontrar uma pesquisa que investiga a respeito de alugueis e financiamentos imobiliários realizada com professores de Matemática que atuam na escola básica e analisa as implicações nos processos de ensino e de aprendizagem. Os resultados mostram que é preferível alugar um imóvel do que comprar. As escolhas prendem-se a fatores como momento financeiro do país, preferências do consumidor e valorização do imóvel no tempo. Já na sequência aparece um artigo que aborda aspectos da História da Matemática envolvendo aproximações e distanciamentos entre propostas pedagógicas modernistas em duas obras em que são analisadas e comparadas abordagens prescritas para números naturais e inteiros. O décimo quinto artigo irá tratar da evasão escolar em um curso de Ciências Exatas em que foram consideradas os tipos: inserção, externalidades e exclusão. Como mais frequentes estão a dificuldade em conciliar curso com outras atividades no caso da exclusão; falta de interesse inicial no curso, no caso da inserção e problemas financeiros tanto no caso da externalidade como na exclusão. Além disso, a falta de identificação com o curso e futura profissão (inserção). Já o décimo sexto artigo investiga a BNCC, área de Ciências da Natureza e a Matriz de Referência do estado do RS de 2023, sendo estabelecidas relações com o conteúdo dos Livros Didáticos (LD) de Ciências do PNLD de 2020, referentes ao 9º ano do Ensino Fundamental, com foco na Educação Ambiental (EA).

Ao analisar o artigo dezessete, encontramos elementos sobre o pensamento computacional que, segundo os autores tem recebido destaque sob diferentes olhares e práticas. Os autores identificam contribuições a partir da metodologia de resolução de problema a fim de promover abstração reflexionante envolvendo problemas matemáticos.

Já no artigo dezoito uma abordagem de geometrias não euclidianas é feita a partir de reflexões de professores em uma ação continuada em que ocorreram narrativas sobre o assunto, a saber, desafios a respeito da inclusão na formação de professores; sugestões de metodologias; abordagens e recursos didáticos. No artigo seguinte, as autoras discutem como casos de ensino foram utilizados em encontros de formação de professores que ensinam matemática no que diz respeito a como promover discussões a respeito de formação; como fazer emergir características da ansiedade matemática. Concluem que os casos de ensino analisados permitiram avanço na formação dos participantes ao refletirem principalmente sobre o papel do professor, sua afetividade ao ensino.

Para completar a edição, o artigo intitulado aborda as TIC por meio de uma pesquisa qualitativa em que seus autores investigam como professores atuantes na escola básica entendem e exploram as tecnologias como ferramentas tecnológicas. Concluem que os professores apontam a necessidade de uma maior demanda sobre conhecimentos e capacitações.

Esperamos que a edição possibilite novas possibilidades de utilização dos artigos aqui apresentados tanto na prática profissional quanto em futuras pesquisas.